

CORREIO CULTURAL

Reprodução/TV



Wagner Moura põe a apresentadora para dançar

Wagner Moura faz Kelly Clarkson sambar em entrevista

Wagner Moura mostrou seu molejo e “molho” baiano no programa de Kelly Clarkson, na NBC. O astro de “O Agente Secreto” está nos Estados Unidos cumprindo extensa agenda de divulgação do longa que representa o Brasil no Oscar. A apresentadora arriscou uns passinhos, mas concluiu: “Não vou ficar tão sexy assim.”

Trajetória

“O Agente Secreto” já é o maior filme da carreira do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho ao atingir 750 mil espectadores – marca notável para um filme brasileiro em sua terceira semana de exibição no circuito nacional.

Trajetória III

A jornada pelos EUA segue no dia 5 de dezembro com estreia em Los Angeles, e, posteriormente, para todo o país. Esta é uma etapa importante para a temporada de premiações, já que amplia a visibilidade e engajamento do filme.

Na entrevista, Wagner lembrou que teve uma banda na adolescência chamada Sua Mãe. “Tinha 15 anos, então releve”, disse ele, encabulado. “Temos alguns fãs ainda.” “Quero ver essa tatuagem. Espero que você tenha uma”, brincou a apresentadora, que foi uma cantora pop de sucesso no início dos anos 2000.

Trajetória II

Em Portugal e na Alemanha, onde o filme já estreou, mais de 20 mil espectadores assistiram a este thriller político ambientado no Recife dos anos 1970. Agora o filme segue para a América do Norte. Nesta quarta (26), chega aos cinemas de Nova York.

Trajetória IV

Vencedor de quatro prêmios em Cannes, “O Agente Secreto” será lançado em mais de 90 países da América do Norte, América Latina, Europa, Ásia e Oceania, de acordo com a MK2, responsável pela comercialização do longa no exterior.

Marcela Canéro/Divulgação



A Casa de Rui Barbosa promove a 1ª FliRui

A Casa de Rui se abre aos livros

Evento gratuito reúne Maria Bethânia, Ailton Krenak e Cármen Lúcia, entre outros, em programação que conecta literatura e democracia

Por Affonso Nunes

A Fundação Casa de Rui Barbosa realiza entre sexta e domingo (28 a 30) sua primeira festa literária. A FliRui nasce com a proposta de ocupar integralmente o casarão neoclássico de Botafogo e seus jardins, transformando o local em espaço de encontro entre escritores, artistas e público, numa programação gratuita com o tema “Literatura e Democracia”.

O evento marca um momento significativo para a instituição ao promover, pela primeira vez, a atuação simultânea de todos os seus ambientes – jardins, auditório, salas de curso e áreas externas. A iniciativa integra o calendário de ações do Rio Capital Mundial do Livro. A abertura será marcada pela doação oficial de obras de Daniel Munduruku, Eliane Potiguar e Márcia

Kambeba ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. É a primeira incorporação de documentos de escritores indígenas ao acervo da Casa.

A ministra da Cultura, Margaret Menezes, estará presente. “Celebrar a primeira FliRui é afirmar que a literatura e a democracia caminham juntas, reunindo diversas vozes, do Brasil e do mundo. É uma alegria participar deste momento que celebra a leitura como bem comum e fortalece a cultura como elemento essencial”, diz. Para Alexandre Santini, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, a realização da festa neste momento específico tem significado especial. “Abrir completamente a Casa para a Festa significa cultivar afetos, ampliar o acesso ao livro e formar novos leitores em um ambiente comprometido com a diversidade e a liberdade de expressão”.

A programação reúne nomes de diferentes gerações e áreas artísticas. Maria Bethânia fará leitura de poemas de Neide Archanjo, uma das homenageadas da edição. Ailton Krenak participa dos debates, enquanto a ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia integra as discussões sobre democracia e palavra. O cantor Lirinha prestará tributo a João Cabral de Melo Neto, e a atriz Dira Paes homenageará o romancista paraense Dalcídio Jurandir, ambos também celebrados nesta primeira FliRui. A festa recebe ainda os escritores angolanos Ana Paula Tavares, vencedora do Prêmio Camões 2025, e Ondjaki, laureado com o Prêmio José Saramago 2013, além de Geraldo Carneiro, Gringo Cardia, Bia Lessa, Amara Moira e André Dahmer.

Nos jardins, uma instalação poética apresenta trechos das obras dos três autores homenageados. O público poderá participar de debates, oficinas de escrita e ilustração, saraus, slam, apresentações teatrais, além de visitas noturnas à Biblioteca de Rui Barbosa. A programação inclui ainda atividades de oralidade e cultura de matriz africana, oficinas de contação de histórias indígenas e uma feira de editoras independentes organizada pela Livraria Books. Para as crianças, o tema “Democracia é Coisa de Criança” norteia atividades que aproximam os pequenos da leitura através do teatro e ações lúdicas.

A curadoria coletiva é coordenada pela editora literária Maria de Andrade, chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, com conselho formado por Andressa Marques, Carla Santos, Daniel Munduruku, Éle Semog, Elisa Ventura, Isabel Werneck e Verônica Lessa, reunindo diferentes perspectivas do campo literário e da gestão cultural.

SERVIÇO

1ª FLIRUI - FESTA LITERÁRIA DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Fundação Casa de Rui Barbosa (Rua São Clemente, 134, Botafogo) | 28 a 30/11, a partir das 10h | Entrada franca